

EDUCAÇÃO E OS IMPACTOS DA COVID –19 NA APRENDIZAGEM¹

Rebeca Santos Cardoso², Luci Mara Bertoni³

RESUMO

Este trabalho analisa os múltiplos impactos da pandemia de COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem na educação brasileira. A pesquisa caracteriza-se como um estudo bibliográfico de cunho qualitativo, fundamentado na análise de um corpus de 12 produções científicas recentes, entre artigos, teses e dissertações. Os resultados revelam que a crise sanitária aprofundou as desigualdades educacionais, principalmente através da exclusão digital; precarizou o trabalho docente, gerando sobrecarga e impactos severos na saúde mental dos educadores; e causou profundas lacunas na aprendizagem dos alunos, com consequências para os seus projetos de vida. A discussão evidencia também a resignificação da função social e afetiva da escola, que se tornou mais valorizada pela comunidade escolar. Concluimos que a pandemia não criou uma crise, mas expôs as fragilidades estruturais do sistema educacional brasileiro, apontando para a necessidade urgente de políticas públicas que visem a uma educação mais equitativa, tecnológica e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação na Pandemia; Desigualdade Educacional; Trabalho Docente.

EDUCATION AND THE IMPACTS OF COVID-19 ON LEARNING

ABSTRACT

This study analyzes the multiple impacts of the COVID-19 pandemic on the teaching-learning process in Brazilian education. The research is characterized as a qualitative bibliographic study, based on the analysis of a corpus of 12 recent scientific productions, including articles, theses, and dissertations. The results reveal that the health crisis has deepened educational inequalities, mainly through digital exclusion; made teaching work more precarious, generating overload and severe impacts on the mental health of educators; and caused profound gaps in student learning, with consequences for their life projects. The discussion also highlights the reframing of the social and affective function of schools, which have become more valued by the school community. We conclude that the pandemic did not create a crisis, but exposed the structural weaknesses of the Brazilian educational system, pointing to the urgent need for public policies aimed at a more equitable, technological, and humanized education.

KEYWORDS: Education during the Pandemic; Educational Inequality; Teaching Work.

¹ Pesquisa financiada pela UESB.

² Discente do Curso de Pedagogia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, BA.

³ Professora Doutora, Orientadora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

INTRODUÇÃO

Declarada no início de 2020, a pandemia de COVID-19 representou uma das maiores crises sanitárias e sociais do último século, impondo transformações abruptas em todas as esferas da vida humana. O setor educacional foi um dos mais drasticamente afetados em escala global, adotando a suspensão das aulas presenciais nas escolas como medida de contenção do vírus. No Brasil, esta realidade não só interrompeu o cotidiano de milhões de alunos e professores, como serviu de catalisador para uma crise educacional que expôs e aprofundou as fragilidades e desigualdades históricas que estruturam o sistema de ensino do país. A transição compulsória para o Ensino Remoto Emergencial (ERE) tornou-se a única alternativa para a continuidade do calendário letivo, mas fê-lo a um custo elevado. Este modelo, implementado sem planejamento, infraestrutura ou formação adequada, transferiu a sala de aula para o ambiente doméstico e revelou um profundo abismo digital, social e econômico. A posse de equipamentos tecnológicos e o acesso a uma ligação de internet de qualidade tornaram-se pré-requisitos para o direito à educação, deixando uma parcela significativa dos estudantes mais vulneráveis em situação de exclusão, este cenário complexo não impactou apenas a aprendizagem dos conteúdos, mas também o trabalho docente e a saúde mental de toda a comunidade escolar. Diante deste panorama, o presente trabalho propõe-se a analisar de forma abrangente e sistêmica os múltiplos impactos da pandemia de COVID-19 no processo de ensino-aprendizagem na educação brasileira. Através de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, este relatório é resultado da investigação de diferentes facetas da crise, dialogando com uma diversificada produção científica recente sobre o tema.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como estudo bibliográfico de cunho qualitativo. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica baseia-se em material já elaborado, sobretudo livros e artigos científicos. Essa abordagem foi escolhida por ser a mais adequada para sintetizar e analisar o conhecimento produzido sobre um fenômeno complexo e recente: os impactos da pandemia de COVID-19 na educação. O estudo não gera dados primários, mas interpreta e dialoga com a produção científica existente.

O material de análise resultou de um processo rigoroso de levantamento em bases de dados brasileiras: SciELO, BDTD e Portal de Periódicos da CAPES. O corpus final reúne 12 produções científicas – artigos, dissertações e teses – selecionadas pela relevância ao tema, foco no cenário educacional brasileiro e diversidade de perspectivas. Incluem análises sobre trabalho docente, políticas públicas, exclusão digital e impactos socioemocionais na comunidade escolar.

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

A análise será conduzida por abordagem bibliográfica qualitativa, com leitura aprofundada dos 12 trabalhos, visando extrair e categorizar argumentos, metodologias e resultados. Busca-se estabelecer diálogo entre as pesquisas, identificando convergências, divergências e complementaridades, para construir uma síntese robusta que responda à questão central do estudo: os impactos da pandemia na aprendizagem.

Assim, a metodologia adotada permite desenvolver uma análise abrangente e sistêmica, fundamentada em evidências científicas recentes, garantindo profundidade e credibilidade às conclusões.

(Fonte Arial 11, recuo de parágrafo em 1,25, texto justificado, espaço entre linhas 1,5 pts, máximo de 1.800 caracteres, incluindo os espaços e sinais ortográficos)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise bibliográfica revelou um panorama complexo e multifacetado sobre as consequências da pandemia, organizadas em quatro eixos temáticos:

1) Exclusão Digital e Aprofundamento das Desigualdades: O ERE tornou a tecnologia a condição essencial para o acesso ao ensino, transformando a exclusão digital em exclusão educacional e acentuando as disparidades pré-existentes.

2) O Trabalho Docente em Crise: Houve uma brutal intensificação da carga de trabalho, extrapolando a jornada contratada, e foi agravada pela falta de formação e apoio institucional. Este cenário levou a um grave sofrimento psíquico nos educadores e a processos de precarização.

3) Lacunas na Aprendizagem: A consequência mais devastadora foi a acentuada perda de aprendizagem, com retrocessos em competências básicas. O ensino remoto foi percebido pelos estudantes como insatisfatório, gerando insegurança em relação ao futuro profissional.

4) A Ressignificação da Escola: O distanciamento físico levou a uma revalorização da função social e afetiva da escola como espaço de socialização e acolhimento. O impacto mais severo foi o profundo abalo na saúde mental dos alunos (medo, ansiedade), ligado à incerteza sobre o futuro e seus projetos de vida. (Fonte Arial 11, recuo de parágrafo em 1,25, texto justificado, espaço entre linhas 1,5 pts, máximo de 1.800 caracteres, incluindo os espaços e sinais ortográficos)

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A conclusão central é que a pandemia de COVID-19 atuou como um potente catalisador que expôs e intensificou as fragilidades e desigualdades históricas que estruturam o sistema educacional brasileiro. O impacto foi sistêmico, atingindo a

exclusão digital como manifestação de uma exclusão social mais profunda, a precarização do trabalho docente, as severas lacunas na aprendizagem e a ressignificação da função social da escola. A crise deixou claro que a aprendizagem depende de um ambiente de segurança, interação e saúde emocional e que o debate sobre o futuro da educação não pode mais ignorar a centralidade do acesso tecnológico, da saúde mental e da valorização dos professores. O legado da pandemia é a lição urgente de que um sistema educacional resiliente precisa ser fundamentalmente mais equitativo, com investimentos sérios em infraestrutura, formação de professores e em políticas que reconheçam a escola como um ecossistema complexo de socialização, acolhimento e humanização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBOSA, Alexandre Lucas de Araújo; et al. Impactos na aprendizagem de estudantes da educação básica durante o isolamento físico social pela pandemia do COVID-19. *CoDAS*, v. 34, n. 4, e20200373, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/dx3cPQjhMH4kWm4yB3yrtgp/?format=pdfelang=pt>. Acesso em: 10 set. 2025
2. CANSONE, Juliana Luci. A função da escola: Significações de alunos do ensino médio de São Paulo pós pandemia. 2023. Dissertação. Mestrado em Educação: Psicologia da Educação – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUCSP142188e46e4598dae68b25ec1df05e24d?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 11 set. 2025
3. CUNHA, Alexia Liara; SILVA, Fernanda Keila Marinho da. Apropriações de estudantes de Ensino Médio acerca do conceito de vírus sob a perspectiva Vigotskiana. *Ciência e Educação (Bauru)*, v. 30, p. e24013, 2024. Disponível em: https://www.scielo.br/j/cie/du/a/rV7SzQmpzxxqWPfpxCFw38L/?format=pdfelang=pt&utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 10 set. 2025
4. DIAS, Érika; RAMOS, Mozart Neves. A Educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares. *Estudos Avançados*, v. 36, n. 104, p. 7-12, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/LTWGK6r8n6LSPPLRjvfl9qs/?format=pdfelang=pt>. Acesso em: 10 set. 2025
5. DIONÍZIO, Thaís Petizero; PAIVA, Lucas Soares de. Estratégias didáticas para o avanço dos processos de ensino e de aprendizagem durante a Pandemia da COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, e2431025498, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhesesource=alleid=W3133434653>. Acesso em: 12 set. 2025
6. DUARTE, Catia. Efeitos dos comunicados governamentais sobre saúde em tempos de pandemia nos alunos de 3os anos do ensino médio de Juiz de Fora.

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

- Holos, v. 5, e11049, 2020. Disponível em:
https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?id=W3119547354&source=alletask=detalheseutm_source=chatgpt.com. Acesso em: 12 set. 2025 GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
7. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
 8. GUIMARÃES FILHO, Durval Rabelo; SINÉSIO, Luis Eduardo Moraes. Metodologias problematizadoras e concepções de aprendizagem: percepções docentes do impacto da pandemia da Covid-19. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 19, n. 1, p. e024011, 2024. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ep/a/kgsXLRH33xwqxtWfpFCMB4y/?format=pdfelang=pt>. Acesso em: 10 set. 2025
 9. KIELT, Everton Donizetti. O processo formativo na pandemia da Covid-19: um olhar a partir de estudantes e professores da educação profissional e técnica de nível médio. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023. Disponível em:
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPG_becbfe7070940803c6840fed01a01eae?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 11 set. 2025
 10. NOGUEIRA, Silvia Cristina Gomes. O ensino remoto emergencial e a exclusão digital em tempos de pandemia de Covid-19: a perspectiva do coordenador de gestão pedagógica sobre as políticas públicas de inclusão digital da rede estadual de São Paulo. 2024. Tese. Doutorado em Educação – Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2024. Disponível em:
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFSP_2bd92765ca28daa30a47c1abb0b67b19?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 11 set. 2025
 11. PELAGES, Rodrigo Gonçalves; et al. Explorando o impacto das ferramentas digitais no potencial do processo educativo. Revista Foco, v. 17, n. 4, e4994, 2024. Disponível em:
https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?id=W4396528394&source=alletask=detalheseutm_source=chatgpt.com. Acesso em: 12 set. 2025
 12. PESSOA, Nemone de Sousa; VIDAL, Eloisa Maia. Práticas pedagógicas de professores em escolas de ensino médio do Piauí no SAEB 2019. Linguagens, Educação e Sociedade, v. 27, n. 55, e4163, 2023. Disponível em:
https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?id=W4391026710&source=alletask=detalheseutm_source=chatgpt.com. Acesso em: 12 set. 2025
 13. PILONETTO, Ivânia Almeida. Educação, tecnologia e trabalho docente: o ensino remoto no contexto da pandemia da Covid-19. 2022. Dissertação. Mestrado em Educação – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2022. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UTFPR-123c472493d19583208e7376cfa5aed27a?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 11 set. 2025

QUADRO 1 – Produções científicas pesquisada, 2025.

Plataforma	Título	Autor/ano	Objetivo	Tipo de estudo	de Resultados
------------	--------	-----------	----------	----------------	---------------

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

SCIELO	A Educação e os impactos da Covid-19 nas aprendizagens escolares.	DIAS, E.; DIAS, E.; RAMOS, M. N. (2022) Ensaio reflexivo.	-A crise sanitária acentuou a queda na aprendizagem que já existia antes da pandemia, especialmente entre as crianças menores, e agravou as desigualdades, impactando mais os estudantes vulneráveis.
SCIELO	Metodologias de aprendizagem: percepções docentes do impacto da pandemia Covid-19.	GUIMARÃES S F, D. R.; SINÉSIO, L. E. M. (2024) Analisar os impactos percebidos pelos docentes na aprendizagem dos alunos do ensino médio integrado durante a pandemia.	-Constatou-se um aumento da desigualdade educacional e um déficit na aprendizagem, agravado por problemas de relacionamento. Alunos mostraram-se desmotivados, e professores não estavam capacitados para o uso de tecnologias.
SCIELO	Apropriações de estudantes do Ensino Médio acerca do conceito de vírus sob a perspectiva Vigotskiana	CUNHA, A. L.; SILVA, F. K. M. da. (2024) Investigar a formação do conceito científico de uma "vírus" por estudantes do Ensino Médio no contexto da pandemia.	aEvidenciou-se um processo gradual de elaboração do conceito de vírus pelos estudantes. Muitos alunos avançaram de conceitos espontâneos (ex: vírus é uma doença) para a utilização de termos científicos (ex: parasita intracelular).
SCIELO	Impactos de aprendizagem durante o isolamento físico social pela pandemia do COVID-19.	BARBOSA, A. L. de A.; et al. (2022) Identificar os impactos do isolamento social na aprendizagem de crianças e adolescentes da educação básica.	Os resultados evidenciaram que, há um alerta para os estudantes em situação de vulnerabilidade social, assim como prejuízos acadêmicos em virtude da ausência da alimentação no contexto escolar daqueles que dependem da escola para sobrevivência.
BDTD	Educação, tecnologia e trabalho docente no ensino remoto no contexto da pandemia da COVID-19.	PILONETTI, I. A. (2022) Analisar como a organização do trabalho docente se estabeleceu a partir do ensino remoto no Estado do Paraná e quais as	Pesquisa qualitativa documental do trabalho docente se estabeleceu a partir do ensino remoto no Estado do Paraná e quais as

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

		repercussões para a prática docente.	
BDTD	O ensino remoto emergencial e a exclusão digital em tempos de pandemia de COVID-19: A perspectiva do coordenador de gestão pedagógica sobre as políticas públicas de inclusão digital da Rede Estadual de São Paulo	NOGUEIRA, S. C. G. Compreender em que medida a exclusão digital de estudantes da rede estadual de São Paulo, durante as aulas remotas da rede estadual de São Paulo, agravamento das desigualdades e se durante as aulas remotas no Ensino Médio, conseguiu mitigar os danos.	Compreender em que medida a exclusão digital de estudantes da rede estadual de São Paulo, durante as aulas remotas da rede estadual de São Paulo, agravamento das desigualdades e se durante as aulas remotas no Ensino Médio, conseguiu mitigar os danos.
BDTD	A função da escola: Significações de alunos do ensino médio de São Paulo pós pandemia.	CANSONE, J. L. (2023) Compreender como os alunos do ensino médio significam (dão sentido a) a função da escola no período pós-pandemia.	Pesquisa qualitativa com grupos de alunos. ingresso no ensino superior, mas, contraditoriamente, também a enxergam como um obstáculo. Sentem que os conteúdos são inúteis, distantes da realidade, e que a preparação para a universidade é inadequada, tornando o objetivo inalcançável
BDTD	O processo formativo na pandemia de COVID-19: um olhar a partir de estudantes e professores da educação profissional e técnica de nível médio.	KIELT, E. D. (2023) Analisar as implicações da pandemia no processo de ensino e aprendizagem de estudantes e professores da Educação Profissional e Técnica de	Pesquisa qualitativa com questionários e entrevistas. Professores tiveram sobrecarga de trabalho com formação insuficiente. Alunos relataram aprendizagem insatisfatória, insegurança sobre a futura profissão e problemas emocionais

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

		Nível Médio (EPTNM) no Paraná.	(medo, ansiedade) que afetaram a motivação.
CAPES	Práticas pedagógicas de professores em escolas de ensino médio do Piauí no SAEB 2019.	PESSOA, N. de S.; VIDAL, E. M. (2023) Identificar e comparar as práticas pedagógicas com os professores microdados em escolas do Ensino Médio do Piauí com altos e baixos resultados no IDEB 2019.	Pesquisa quantitativa descritiva, análise de resultados. Contudo, escolas com menor IDEB apresentaram maior carência de recursos didáticos, alunos com menor nível socioeconômico e taxas de aprovação inferiores.
CAPES	Efeitos comunicados governamentais sobre saúde em tempos de pandemia nos alunos de 3º anos do ensino médio de Juiz de Fora.	DUARTE, C. P. (2020) Analisar como estudantes do 3º ano do Ensino Médio interpretam as mensagens de autoridades durante a pandemia e como ressignificam suas angústias e sonhos.	Pesquisa exploratória com análise de conteúdo e questionários abertos. As principais angústias estavam relacionadas ao futuro do ENEM, ao aumento da desigualdade social e ao temor de não ingressar na universidade.
CAPES	Estratégias didáticas para o avanço dos processos de ensino e aprendizagem durante a Pandemia COVID-19	DIONÍZIO, T. P.; PAIVA, L. S. de. (2021) Conhecer a realidade dos alunos às tecnologias digitais e levantar ferramentas didáticas que possam auxiliar no ensino remoto.	Pesquisa de levantamento (opinião) e pesquisa documental. A maioria dos alunos (90%) possuía acesso à internet, principalmente via smartphone (95%). Contudo, 95% nunca haviam estudado a distância, gerando insegurança. O estudo também lista diversas ferramentas digitais para apoiar a prática docente.
CAPES	Explorando o impacto das ferramentas digitais no potencial do processo educativo	PELAGES, R. G.; et al. (2024) Explorar como a inserção de ferramentas digitais transforma o ambiente educacional, destacando seus	Revisão de literatura e Ensaio teórico. As ferramentas digitais /podem aumentar a participação, personalizar o ensino e desenvolver competências. Os desafios incluem a falta de infraestrutura, a resistência de professores e a segurança de dados.

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica

benefícios e
desafios.

Fonte: Elaboração própria, 2025.